

**ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS
9 DIAS DE SETEMBRO DE 2003, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e três, às dezenove horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rua Graça Martins, nº 436, sob a Presidência do vereador Sergio Renato de Camargo, cujos 1º e 2º Secretários foram os vereadores Adilson Gonçalves de Faria e Hédio de Jesus Brito. Inicialmente, o senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Carlos Alberto Portela Fontes, Darci Simões Bueno, Erb Oliveira Martins, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Márcio Antonio Minatel, Maria José Cavedal dos Santos Mano, Nézio Pereira da Silva, Regina Helena de Moraes Rêgo, Sueli Terezinha Bonfim Silva, Valdir Bellan e Zilda de Fátima Barbosa. Havendo quorum, o senhor Presidente proclamou: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos" e passou à **1ª Parte - E X P E D I E N T E** - A Ata da 26ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores.

DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Ofício: Nº 045 - Recebido da Secretaria Municipal de Finanças, informando o repasse de verbas referente ao mês de setembro às Entidades do Município. Portaria: Nº 138 - Nomear a Sra. GISELE CRISTINA TASSI, para exercer o cargo, em comissão, de SECRETÁRIO DE ESCOLA, junto à EMEF "Pe. Victorio Fregúglia". Respostas de Requerimentos: Nº 519 - Anízio Tavares da Silva - "Informações sobre limpeza em boca-de-lobo no bairro Planalto do Sol II"; Nº 520 - Anízio Tavares da Silva - "Informações sobre abaulamento da Rua Celso de Arruda Ribeiro, bairro Glebas Califórnia"; Nº 521 - Anízio Tavares da Silva - "Informações sobre a possibilidade da abertura do canteiro da Avenida Santa Bárbara, ligando até a Avenida Alfredo Contato"; Nº 522 - Anízio Tavares da Silva - "Informações sobre a possibilidade da construção de uma ponte na estrada do Barroão, ligando até a Avenida da Amizade"; Nº 523 - Benedito Alves da Costa - "Informações referente ao corte da refeição servida aos Funcionários Públicos"; Nº 524 - Inácio Luiz Souto - "Informações com relação à reforma de canaleta para passagem de águas pluviais"; Nº 525 - Nézio Pereira da Silva - "Providências quanto à operação tapa-buracos na Rua Batista Pio, altura do nº 282, Bairro Jardim Conceição"; Nº 526 - Nézio Pereira da Silva - "Informações sobre poda de árvores na Rua 25 de Agosto, em frente aos números 5, 15 e 25, Bairro 31 de Março"; Nº 527 - Nézio Pereira da Silva - "Informações sobre limpeza de boca-de-lobo na Rua 25 de Agosto, em frente ao nº 5, Bairro 31 de Março"; Nº 528 - Nézio Pereira da Silva - "Informações sobre extração de uma árvore na Rua Amparo, em frente ao nº 265, Bairro São Joaquim"; Nº 529 - Nézio Pereira da Silva - "Informações sobre poda de uma árvore na Rua 23 de Outubro,

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

esquina com a Rua 25 de Agosto, Bairro 31 de Março”; Nº 530 – Sueli Bonfim – “Providências quanto à instalação de iluminação pública, na Zona Leste”; Nº 531 – Zilda de Fátima Barbosa – “Informações sobre Projeto Cidadania no Bairro Cruzeiro do Sul”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: Ofício:** Nº 874 – Recebido do DAE – Departamento de Água e Esgoto, enviando Balancetes de Receitas/Despesas, referente ao mês de agosto de 2003. **Carta:** Recebida da Presidência da Reprolatina, em resposta à Moção nº 120/03, de autoria da Vereadora Regina Rêgo. **DOCUMENTOS DESTE PODER LEGISLATIVO: Projetos de Lei:** Nº 116/03 – Iniciativa do Vereador Benedito Alves da Costa – “Proíbe a aprovação de planos de loteamentos e arruamentos residenciais pela Câmara Municipal”; Nº 117/03 – Iniciativa do Vereador Márcio Minatel – “Autoriza o Poder Executivo a vender parte do ativo permanente para pagamento de obras, serviços ou de fornecimento de bens em operações interligadas e dá outras providências”; Nº 118/03 – Iniciativa do Vereador José Antonio A. Gonçalves – “Dispõe sobre os procedimentos para utilização de radares eletrônicos com finalidade educativa, estabelece normas gerais para aplicação de multas de trânsito no Município de Santa Bárbara d’Oeste, e dá outras providências”; Nº 119/03 – Iniciativa do Vereador Carlos Fontes – “Dispõe sobre autorização para a construção de prédio destinado ao Posto Médico do bairro ‘Jardim Vista Alegre’, dando outras providências”; Nº 120/03 – Iniciativa do Vereador Nézio Pereira da Silva – “Dispõe sobre a concessão de Passe Livre para líderes comunitários de Santa Bárbara d’Oeste”. **Substitutivo ao Projeto de Lei:** Nº 113/03 – Iniciativa do Vereador Anízio Tavares da Silva – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder o direito de uso de imóvel à EPTV CAMPINAS, e dá outras providências”. **Projeto de Resolução:** Nº 13/03 – Iniciativa do Vereador Gilmar Vieira da Silva – “Institui a Comissão Permanente de Relações do Trabalho, altera dispositivos da Resolução Nº 8, de 29 de junho de 1992 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste) e dá outras providências”. **Moções:** Nº 143 – Darci Simões Bueno – “Aplauso à Paróquia Santo Antonio, em especial ao Reverendíssimo Padre José Jorge Teodoro, pela colaboração e apoio na realização de quermesse beneficente em prol da ‘Casa Abrigo Novo Amanhecer’”; Nº 144 – José Antonio A. Gonçalves - “Repúdio ao Prefeito Municipal desta cidade, Sr. Álvaro Alves Corrêa por ter gasto R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) com propaganda”; Nº 145 – Nézio Pereira da Silva – “Aplauso à Igreja Missão Evangélica do Brasil, que completou no último dia 7 de Setembro, 22 anos em Santa Bárbara d’Oeste, que vem ao longo desses anos todos realizando brilhante trabalho social junto a nossa comunidade”; Nº 146 – Regina Rêgo “Apelo a Secretaria de Estado dos Transportes pela continuidade das obras na Rodovia Luiz de Queiroz – SP-304, como também a construção das passarelas previstas para o trecho em nosso Município”; Nº 147 – Regina

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

Rêgo – “Aplauso à direção e funcionários da Empresa Jornalística Diário de Santa Bárbara, pela comemoração de seus 18 anos”; Nº 148 – Regina Rêgo – “Aplauso a Missão Evangélica do Brasil, pela comemoração de seus 22 anos em nosso Município”. **Requerimentos:** Nº 582 – Zilda de Fátima Barbosa – “Voto de Pesar pelo passamento da sra. Aparecida Cavalheiro”; Nº 583 – Anízio Tavares da Silva – “Informações sobre realização de uma campanha para arrecadação de remédios no Município”; Nº 584 – Anízio Tavares da Silva – “Informações sobre instalação de redutor de velocidade na Rua Fioravante Luiz Angolini, no bairro Residencial Furlan”; Nº 585 – Antonio Carlos Ribeiro – “Informações sobre execução de serviços de melhorias na Rua da Servidão, no bairro Jardim Europa”; Nº 586 – Carlos Fontes – “Informações com relação a construção de uma quadra de esporte no bairro Jardim Vista Alegre”; Nº 587 – Carlos Fontes – “Informações com relação a merenda do nosso município”; Nº 588 – Gilmar Vieira da Silva – “Informações sobre o relatório do Tribunal de Contas referente ao exercício de 2001”; Nº 589 – Gilmar Vieira da Silva – “Informações da Secretaria de Educação a respeito de veículos adquiridos pela atual Administração Municipal”; Nº 590 – Gilmar Vieira da Silva – “Informações do Sr. Prefeito Municipal a respeito dos 3 concursos realizados pela Administração”; Nº 591 – Gilmar Vieira da Silva – “Informações sobre alvará, critérios e requisitos para o Trabalho Artesanal no Município”; Nº 592 – Nézio Pereira da Silva – “Providências com relação a melhorias na Praça localizada entre as ruas Belém e Natal, no Planalto do Sol”; Nº 593 – Zilda de Fátima Barbosa – “Convite ao Excelentíssimo Senhor Antonio Mentor – Deputado Estadual, para explicar aos senhores vereadores sobre a questão do voto aberto”; Nº 594 – Zilda de Fátima Barbosa – “Convite a Ilustríssima Senhora Ana Maria Padovani Pires – Secretária Municipal de Educação, para explicar aos senhores vereadores sobre a aplicação dos recursos do FUNDEF”; Nº 595 – Zilda de Fátima Barbosa – “Informações sobre passar máquina na Estrada Olhos d’Água”; Nº 596 – Zilda de Fátima Barbosa – “Informações sobre instalação de caixas coletoras de correspondência no bairro Cruzeiro do Sul e adjacências”. **Indicações:** Nº 518 – Anízio Tavares da Silva – “Reparos na camada asfáltica da Rua Benjamin Wiesel, localizada no Jardim Santa Rita de Cássia”; Nº 519 – Anízio Tavares da Silva – “Reparos na camada asfáltica da Rua João Benedito Caetano, esquina com a Av. do Comércio, bairro Cidade Nova II”; Nº 520 – Antonio Carlos Ribeiro – “Operação tapa-buracos em toda a extensão da Rua São Luís, no bairro Cidade Nova”; Nº 521 – Inácio Luiz Souto – “Limpeza e colocação de alambrado nas margens do córrego Mollon, em frente ao Jd. Esmeralda”; Nº 522 – Inácio Luiz Souto – “Fornecimento de uma tela de alambrado para instalação em um campo de futebol, no bairro Jardim Mollon IV”; Nº 523 – Regina Rêgo – “Aumento de ronda policial no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 524 – Regina Rêgo – “Estudo que vise coibir o excesso de velocidade em

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

rua do Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 525 – Regina Rêgo – “Estudo que viabilize a construção de uma praça no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 526 – Regina Rêgo – “Rebaixamento de calçada e pintura de solo indicando o local de fácil acesso para os portadores de deficiência física, em frente ao prédio de atendimento ao público do INSS”; Nº 527 – Regina Rêgo – “Limpeza de área da prefeitura situada no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 528 – Regina Rêgo – “Colocação de instrutores esportivos nas 4 (quatro) quadras existentes no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 529 – Regina Rêgo – “Construção de calçada em ponto de ônibus no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 530 – Regina Rêgo – “Colocação de abrigo no ponto de ônibus da rua Francisco Fornazari Filho, no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 531 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alteração de trajeto de ônibus”; Nº 532 – Zilda de Fátima Barbosa – “Implantação de ponto de ônibus próximo ao novo prédio da Câmara Municipal”; Nº 533 – Zilda de Fátima Barbosa – “Colocação de tubos para escoamento de águas pluviais no bairro Cruzeiro do Sul”. Pela Ordem falou o vereador: **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Comentou que o Centro Acadêmico Miguel Reale convidava os senhores vereadores para a abertura da 2ª Semana Jurídica com o tema ‘Principais reformas e avanço do Direito Brasileiro’ em Santa Bárbara d’Oeste que se realizará nas dependências do Teatro Fundação Romi no dia 11 de setembro às 20 horas. O sr. Presidente informou que estava na Casa o senhor Deputado Estadual Roberto Engler atendendo um pedido do vereador Adilson Gonçalves de Faria através do Requerimento nº 437/03. O senhor Presidente solicitou que o vereador Adilson Gonçalves de Faria recepcionasse o senhor Deputado Estadual Roberto Engler conduzindo-o até a Tribuna da Casa. **ADILSON GONÇALVES DE FARIA** – Disse que era com muita honra que recebia nesta Casa o sr. Deputado Estadual Roberto Engler, uma pessoa ilustre que sempre acolheu Santa Bárbara de braços abertos, Cidadão Barbarense e era um dos poucos deputados que trabalhavam em prol da cidade. **DEPUTADO ROBERTO ENGLER** – Cumprimentou a Mesa Diretora, vereadores e a todos presentes. Disse que o primeiro e inesquecível Título de Cidadão Barbarense e seu padrinho é o vereador Darci Simões Bueno. Comentou que a passagem era muito curta e parecia que demorava um pouco, mas a passagem era rápida, disse que veio para Santa Bárbara d’Oeste muitas vezes e hoje voltava de uma maneira diferenciada por que tinha amigos, e era uma satisfação imensa voltar Santa Bárbara sem interesses políticos e sim para uma interação com pessoas que tinham objetivos comuns em buscar o bem estar de uma população que acredita neles, que acreditavam através do voto, e cada um dentro de sua consciência perseguia seu sucesso para melhorar a vida dos barbarense. Disse que recebeu uma votação expressiva e que não conseguiu em primeiro instante chegar a Assembléia Legislativa de São

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

Paulo, ficando como primeiro suplente. Comentou que era seu quarto mandato e iria continuar a ajudar Santa Bárbara d'Oeste, e podia observar que um dia era muito pouco para visitar as entidades e as representações industriais, comerciais e escolas, e agora retornava de uma forma distinguida especificamente conversar com os vereadores da cidade com a mesma finalidade das outras vezes que aqui esteve e poder expressar através dos vereadores sua gratidão pelo voto e a confiança que recebeu da cidade na última eleição e reiterou a sua disposição de luta nos quatro anos em prol das causas de Santa Bárbara. Disse que o Deputado Estadual não decidia o que devia ser feito no município, deve ter sensibilidade para vir no município e ouvir do prefeito, de seus vereadores, entidades sociais, do hospital quais eram as suas necessidades e ajudar a minorar e conseguir mais êxitos, disse que estava completando 10 anos de trabalho por Santa Bárbara d'Oeste. Comentou que veio para buscar tarefas e fazer uma pequena reclamação: achava que os vereadores de Santa Bárbara d'Oeste estavam utilizando muito pouco o deputado, disse que se fazia acompanhar pelo Jorge Luiz Júlio, Chefe de Gabinete já há 10 anos que é barbarensense, acompanhado também da Sra. Sandra Maluf era sua representante na cidade e estava disposto a fazer um trabalho em conjunto com os vereadores. Salientou que na solicitação do vereador Farias para que ele discorresse um pouco sobre os trabalhos e aquilo que estava sendo feito em benefício a Santa Bárbara d'Oeste, disse que elencaria algumas coisas que causaram alegrias imensas a ele, e o local que mais deu alegria a ele foi o Hospital Santa Bárbara e que o sonho do hospital era a reforma, disse que quando o Zezito falava da UTI ele chorava e foi uma forma de dar energia para ele ir em busca de recursos, colocou ainda a título de história o Asilo São Vicente de Paula que havia a necessidade do Certificado de Filantropia, e esse certificado está proibido em Brasília e para conseguir era muito difícil e o Asilo conseguiu e para ele foi uma felicidade. Salientou também as conquistas que não agradaram a ele; foi um dos maiores recursos que conseguiu para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste no valor de R\$ 500 mil reais que era para construir o Pronto Socorro e todos conheciam sua história, obra inacabada há tanto tempo, e foi disponibilizado para ajudar a população. Leu no jornal da cidade que ali tinha se tornado um ponto de drogas, disse que foi até Brasília conversar com Ministro José Serra e que depois substituído pelo Barjas Negri de Piracicaba e confirmou que tinha orientação para conseguir recursos para o término da obra e esse contrato foi assinado um convênio de mais R\$ 450 mil e a história não se converteu e pelo que tinha ouvido a história estava no fim em benefício para a população e ficava triste de não ver nenhuma alusão a quem trabalhou pelo hospital, e isso não o agradava porque era uma questão de cidadania, disse que o povo ao ver um deputado de 300 quilômetros de distância, dizia que veio e pegou os votos e iria sumir e ele estava

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

completando 10 anos de trabalho por Santa Bárbara, e um dos trabalhos mais fortes foi o Pronto Socorro e era muito bom que a população soubesse que alguém de 300 quilômetros não havia esquecido da cidade. Ele se revoltava quando via que não tinha alusão a seu nome no Hospital de Santa Bárbara, disse que não agradava quando conseguiu R\$ 200 mil reais para ajudar a pavimentação do Conjunto Roberto Romano e não tinha contra-partida da satisfação dos moradores na proporção que foi aplicado no bairro, e outra coisa que não o agradava era a questão da Escola Técnica Profissionalizante comentou que foi uma luta e fizeram um encontro ao meio dia, numa terça-feira, no Centro Comunitário na Divisa com o pessoal da SOAJE e foi nessa reunião que nasceu a idéia de trazer a Escola Técnica, muitos vereadores estiveram com ele na Secretaria de Ciências e Tecnologia e hoje era uma realidade, comentou que no dia que o prédio foi inaugurado houve uma recusa que a SOAJE fosse citada, queriam cortar a parte mais importante de todo processo. Disse que recentemente o Governador assinou o decreto criando a Escola Profissionalizante, ela existia, mas não estava criada, era uma filial da Escola Técnica de Americana e hoje já não é mais, e que havia conversado com o sr. Marcos Monteiro que eles iriam reinaugurar a escola e levanta a questão da SOAJE que numa terça-feira lançou uma semente que hoje era uma realidade. Disse que na questão das escolas públicas ele confessava um deslize de sua parte, eram 23 escolas públicas de 5ª série pra frente, onde o programa de cobertura das quadras abrangia, e ele teve a honra de ser o instrumento na conquista de 22 coberturas de quadras, e depois veio, a saber, que algumas das escolas não haviam recebido seus recursos para a construção das coberturas das quadras, disse que deu a impressão que usou indevidamente na campanha algo que não era verdadeiro e na campanha dizia que ele havia conseguido a autorização para cobertura de 22 quadras e não construção e citou as escolas que receberiam os benefícios. Disse que a Santa Casa estava passando por problemas enormes e sabia que havia uma solicitação na ordem R\$ 600 mil reais junto ao Governo do Estado, solicitação que foi conduzida pelo Deputado Vanderlei Macris, e isso não impediria o seu trabalho em busca de recursos, disse que o governador autorizou R\$ 60 mil reais para a Santa Casa de Santa Bárbara. Citou ainda que havia muitos postos de gasolina em Santa Bárbara d'Oeste e fez uma intermediação junto a CETESB uma forma que cumprisse a determinação do CONAMA dentro das possibilidades dos proprietários, e que nas visitas anteriores esteve em duas usinas, na Usina Furlan e na Usina Forti, e colocou-se na condição interlocutor dos problemas ambientais junto a CETESB, porque entendia que a preservação das usinas e de renda para o município e que estava verificando a possibilidade de reformas no acostamento da Rodovia Américo Emílio Romi que liga Santa Bárbara a Capivari. Disse que estava acompanhando de perto um substitutivo que tratava de cargo de juizes e

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

constava o cargo de um juiz para o preenchimento de uma vara já criada no município. Finalizando comentou que era com grande revolta de um problema que foi trazido pela Escola Ulisses Valente que era a questão da obra inacabada do INSS, onde havia muito entulho, ratos e insetos que acabavam entrando até nas merendas dos alunos, colocando em risco a saúde dos alunos. Disse que fez um apelo ao Presidente da República, que uma cidade como Santa Bárbara iniciou-se a obra e estava inacabada, e que estava fazendo uma moção em nome da Assembléia Legislativa e colocou a disposição dos vereadores. O sr. Presidente passou a palavra para o vereador: **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Disse que era um prazer a presença do Deputado nesta Casa, os vereadores e todos barbarenses se sentiam felizes em saber que o deputado se preocupava com a cidade. Questionou o Deputado a respeito das casas populares no município onde seriam construídas 500 a 1000 casas, questionou também sobre as receitas médicas escritas de forma legível e sobre a verba que viria para a construção da Rodoviária no município. **DEPUTADO ROBERTO ENGLER** – Comentou que não foi chamado para intervir junto ao governo, disse que não teve acesso a nenhum tipo de informação e também não sabia desta solicitação, e referente às receitas não era mais projeto e sim uma lei em que todos institutos médicos e odontológicos do poder público estadual de saúde deviam prescrever em letras de forma ou por computador e aquele que não o fizesse estaria infringindo a lei. E quanto as casas próprias as notícias não eram boas, seriam liberados aqueles sistemas de mutirão, mas o núcleo habitacional no sistema de empreitada global, num terreno definido existia várias estâncias e o governo não tinha recursos para todos os estágios e o núcleo de Santa Bárbara d'Oeste estava em começo de estudo e era para não sonhar com o núcleo neste ano. **CARLOS ALBERTO PORTELLA FONTES** – Disse que parabenizava o Deputado Roberto Engler pela postura que sempre o acompanhou em relação à Santa Bárbara d'Oeste, não era um deputado copa do mundo que aparecia somente de quatro a quatro anos e todos sabiam do trabalho que ele fazia pelo município, reivindicou sobre a Ponte do Funil e gostaria que ele juntamente com o Deputado Vanderlei Macris lutassem para essa duplicação, onde essa ponte já foi cenário de acidentes trágicos. E a outra questão era referente à dificuldade pela falta de medicamentos no Centro Médico e que ele fizesse uma intermediação junto ao Governo do Estado. E o descaso com a obra do prédio do INSS do município. **DEPUTADO ROBERTO ENGLER** – Disse que seriam parceiros na obra do INSS e iria trabalhar para que essa obra se tornasse realidade. E quanto aos medicamentos que fosse feito um levantamento dos medicamentos necessários ele iria intermediar junto aos órgãos competentes. Disse que era Relator do Governo do Estado há 7 anos e seria no próximo ano também, deixou claro que o Orçamento do Estado era diferente ao da União, ele não aceita emendas localizadas, a emenda teria que ter

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

recursos para construção de pontes no Estado de São Paulo, e que depois o Parlamentar teria que ter uma conversa com o Governador que aquele recurso colocado para construção existia uma ponte em Santa Bárbara que era prioritária e não cabia emendas dirigidas e disse que não havia ninguém melhor que o Deputado Vanderlei Macris nesta questão e ele somaria junto ao Deputado nesta questão. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Disse que era um prazer imenso em recebê-lo nesta Casa, e ele podia perceber a humildade e o respeito que tem por esta cidade e em especial o que se diz a saúde do município. Comentou que notava que o Deputado começava pela Zona Leste ia atrás de verba e a verba vinha e a obra não era terminada e que isso deixava o Deputado chateado. Disse que o Hospital Afonso Ramos já teve várias inaugurações e estava inacabado e era um Pronto Socorro imenso de concreto, se via um parque infantil milionário, via na Rua Graça Martins uma obra inacabada e do lado hospital uma outra obra parada, e era muito dinheiro jogado fora. Disse ainda que o vereador também ficava entristecido, ele sentia e o deputado também sentia, mas não podia falar. Disse que o município tem uma dívida de mais de R\$ 40 milhões e nessa situação em estado de miséria, era só ver o prédio da Câmara com cortinas caindo e não podiam comentar e o Deputado tinha uma grande admiração por nossa cidade, disse que falta administrador, faltava quem estivesse com a caneta na mão e tivesse sentimento pelo povo, e ele sabia porque também era um legislador e pedia ao Governador e eles pediam para o Prefeito. Solicitou ao Deputado que olhasse para a saúde do município. **DARCI SIMÕES BUENO** – Agradeceu as palavras feitas pelo deputado no início de seus comentários, e tudo que foi feito para o Deputado foi em agradecimento pelo trabalho que desenvolveu por Santa Bárbara e a maioria das conquistas do município ele poderia ter participado junto com o deputado, tanto nas conquistas e nas cobranças e os políticos eram de memórias curtas. Quando o deputado conseguiu com muito empenho os R\$ 500 mil reais para a construção do Pronto Socorro e que a ex-administração abandonou a obra e ignorou do deputado que conseguiu e quando foi a inauguração da Escola Profissionalizante teve um grande empenho do ex-vereador Sebastião Adail Ribeiro e foram até São Paulo e o deputado prontamente os atendeu e de pronto encaminhou uma audiência na Secretaria de Ciência e Tecnologia e enaltecia outras atuações do deputado no município e o povo não esquecia e mais uma vez ele era deputado, agradeceu ao Deputado e sua equipe de assessores. **MÁRCIO ANTONIO MINATEL** – Agradeceu ao deputado, e acreditava que tudo que os vereadores falaram, e o trabalho do deputado estava nestas conquistas e agradeceu ao deputado por tudo que tem feito pelo município. Comentou que em 2001 estiveram entregando uma solicitação para pavimentação da estrada da Cachoeira, uma estrada que liga o Centro de Zoonose até CESP, era uma estrada muito utilizada pela população para escoamento

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

de mercadorias. Disse que havia feito um ofício ao Fundo Social perguntando o por que não foram contemplados com as moradias habitacionais, enviou também um ofício ao Gerente o sr. João Jorge para que enviasse uma resposta a esse respeito, e o deputado colocou que Santa Bárbara estava no último bloco e gostaria de saber, bem como toda a população gostaria de saber o por que estar em último bloco e outras cidades já foram contempladas e se havia a possibilidade de alguma verba para recapeamento das ruas no município. **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Parabenizou o deputado Roberto Engler pelo que tem feito pelo município. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Disse que um apreço muito especial pelo deputado, e gostaria que o deputado comentasse a respeito do projeto apresentado pelo deputado Antonio Mentor para que o voto fosse público na Assembléia e ela havia protocolado um projeto na Câmara em que o voto dos vereadores fossem democráticos e abertos. **SÉRGIO RENATO DE CAMARGO** – Disse que era uma honra ter o deputado nesta Casa e admirava muito o deputado que emprestou muito para a comunidade barbarensense e tinha certeza que o deputado iria colher muitos frutos ainda no município, e era conhecedor de alguns pontos da cidade muito mais que alguns políticos do município, e ele conhecia muito bem o município e disse que as portas da Câmara sempre estariam aberta a ele. Pediu que ajudasse o Hospital Santa Bárbara e que Americana possuía 6 hospitais e o município tinha somente um e estava para fechar. **DEPUTADO ROBERTO ENGLER** – Agradeceu as intervenções de todos vereadores e teve questionamentos que pode responder, disse que o vereador solicitou a pavimentação de uma estrada vicinal, era uma coisa cara e teria que ser priorizada pelo município, disse que a questão da saúde enfocada pelo vereador Benedito Alves da Costa, sempre foi um batalhador pela Santa Casa do município, disse que sentiu uma angústia muito grande no vereador Benedito Alves da Costa, era uma coisa muito natural, sofria muito em não conseguir melhorar e isso só vinha somar ainda mais e fazer que tenha mais esperança para fazer do município uma cidade realizada. Agradeceu as palavras dos vereadores, sentia orgulho de estar aqui na Casa. E respondendo o questionamento da Dona Zilda disse que foi aprovado na Assembléia e que na lá não existia mais a votação secreta e comentou que aqui seria uma decisão dos vereadores. Finalizando solicitou que sua Assessora Sandra Maluf fosse até a Tribuna para que os vereadores a conhecessem e ela seria o contato entre os vereadores e ele, agradeceu pela hospitalidade que recebeu. O senhor Presidente suspendeu a sessão e retornando logo em seguida. Pela ordem falou o vereador: **DARCI SIMÕES BUENO** – Solicitou que fosse submetida ao Plenário a inclusão da Moção nº 143/2003 na Ordem do Dia. Colocada em votação foi aprovada por todos vereadores presentes. Pela Ordem falou a vereadora: **REGINA HELENA DE MORAES RÊGO** – Solicitou que fosse submetida ao Plenário a inclusão das Moções nºs 146 e 147/2003 na

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

Ordem do Dia. Colocada em votação foi aprovada por todos vereadores presentes. O senhor Presidente passou para a ordem do dia e solicitou ao 1º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes. O senhor Presidente informou que, conforme disposição regimental, os requerimentos de pesar estavam automaticamente aprovados e as indicações seriam encaminhadas ao senhor Prefeito Municipal. Constatado quorum, passou-se a **2ª Parte ORDEM DO DIA – 1) PROJETO DE LEI Nº 99/2003** - Ementa: "Que dá nova redação ao Artigo 1º da Lei nº 2480, de 20 de março de 2.000, que autoriza a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste a firmar convênio e seus Termos Aditivos com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, objetivando a ampliação e reforma, construção civil, no prédio do Fórum desta Comarca". Autoria: Poder Executivo. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Finanças, Orçamento e Economia; de Política Urbana e de Meio Ambiente - Favoráveis. Colocado em discussão falaram os vereadores: **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que houve até um certo constrangimento de que o vereador estivesse fazendo politicagem com o Poder Executivo, comentou que ele não tinha essa prática; ele quando fazia coisas assinava em baixo, e quando pedia adiamento e realmente estudava o projeto da melhor maneira possível, foi até o Fórum verificar a situação, conversou com os responsáveis, solicitou que todos votassem a favor porque o Poder Judiciário necessitava dessa melhoria. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** - Disse que o vereador José Antonio Aborihan Gonçalves foi feliz em suas colocações e estudou o projeto e procurou saber da necessidade da aprovação do projeto. Colocado em votação o Projeto de Lei, foi aprovado por todos vereadores presentes. **2) PROJETO DE LEI Nº 108/2003** - Ementa: "Cria o Projeto 'Palco da Gente', destinado a estimular as atividades culturais". Autoria: Poder Legislativo (Ver. José Antonio A. Gonçalves). Recebeu Parecer da Comissão Permanente: de Justiça e Redação - Contrário. Colocado em discussão o Parecer Contrário, falaram os vereadores: **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que seria breve e havia conversado com todos vereadores e colocou-se a disposição, sempre trilhou na linha da cultura e socializar cada vez mais a cidade e o projeto era a criação de um grande palco nos bairros onde a população mais carente teria acesso. Disse que fez o projeto pensando que fosse aplicado e solicitou que os vereadores derrubassem o Parecer. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** - Comentou que a idéia do vereador era muito boa, e apoiava, mas os vereadores eram limitados e o papel legal do vereador era de fiscalizar e quando eles não cumpriam a lei como é que ficaria a situação, disse que o projeto iria gerar despesas, iria precisar de mão de obra e um caminhão não daria conta. Disse que criar uma lei por iniciativa dos vereadores, eles sabiam que estavam contra as leis municipais. **DARCI SIMÕES BUENO** – Comentou

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

que nessa administração fosse pautada pelo desenvolvimento dos mais variados assuntos até poderia aceitar os argumentos do vereador Anízio, mas se tratava de uma administração parada, disse que entendia as colocações feitas pelo vereador Anízio da impossibilidade do Poder Legislativo apresentar o projeto, mas como iriam analisar se eles não viam nenhuma iniciativa do Poder Executivo, disse que respeitando o Parecer da Comissão que votassem contrário ao parecer, era uma iniciativa muito louvável onde apareceriam muitos talentos. Disse que votaria a favor do projeto, mesmo sabendo da inconstitucionalidade. **CARLOS ALBERTO PORTELLA FONTES** – Disse que manifestava seu apoio ao vereador José Antonio Aborihan Gonçalves por ter apresentado esse projeto e pela valorização dos artistas barbarenses. Comentou que respeitando a Comissão, que a Prefeitura poderia buscar parceiros para colocar em prática esse projeto porque foi aprovada uma lei que autorizava a Prefeitura a buscar parceiros. Disse que o projeto iria dar uma grande oportunidade aos grupos de teatro em mostrar seus trabalhos nos bairros do município, comentou que votaria contrário ao Parecer. Aparteou-o o vereador: **Anízio Tavares da Silva**: - Agradeceu o aparte. Comentou que se os vereadores achavam que o Prefeito não estava fazendo o que era preciso, a administração estava tomando um caminho errado, disse que eles os vereadores não poderiam errar, mas se votassem a favor do projeto eles estariam fazendo uma votação errônea. **Retornou o orador: Carlos Alberto Portella Fontes**: - Disse que respeitava a opinião do vereador, mas não via que a Casa estaria votando errado, e não acreditava que teria alguém que entrasse na justiça contra um projeto que beneficiaria os barbarenses, a não ser aqueles que não eram da cidade e era contrário a atividades culturais do município, e para ajudar os artistas barbarenses colocando seus talentos a disposição da população então ele votaria errado, votaria a favor do projeto. **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Disse que quando fez a leitura fez questão de destacar a inconstitucionalidade do projeto, e que a Comissão de Justiça e Redação tinha razão, era inconstitucional. Aparteou-o o vereador: **Anízio Tavares da Silva**: - Disse que tinha parecer do CEPAM, disse que quando o projeto é autorizativo era inconstitucional, o vereador apresentar um projeto autorizativo estava errado e quem poderia fazer esse pedido era o Prefeito Municipal. **Retornou o orador: Hédio de Jesus Brito**: - Disse que o vereador Anízio tinha razão, disse que era muito mais fácil chegar até o Prefeito e solicitar que ele fizesse um projeto. Comentou que o parecer da Comissão de Justiça e Redação foi muito bem elaborado, e que a administração em vez de investir na cultura gastava R\$ 300 mil reais em propaganda para promover os atos da administração e para a população faltava medicamento, médico e os vereadores ficavam discutindo se aprovariam o parecer, mas mesmo assim ele votaria em derrubar o parecer em protesto da falta de investimento na área de cultura do município. **INÁCIO LUIZ**

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

SOUTO – Comentou que a Tribuna era um campo de debates e troca de idéias; ele fazia parte da Comissão e diziam que eles eram contrários, disse que eles deparavam com certas matérias na Câmara não desmerecendo os vereadores e seus pareceres eram baseados em leis e estavam assessorados pelo Jurídico da Casa. Disse que o vereador não tinha autonomia de apresentar projetos autorizativos e eles eram obrigados a dar parecer baseados em leis, mas disse que o Plenário era soberano e se achassem que deveriam votar o projeto, disse que se o projeto fosse aprovado a Câmara se tornaria chacota nos jornais. **MÁRCIO ANTONIO MINATEL** – Comentou que iria discorrer a respeito do parecer da Comissão de Justiça e Redação referente o projeto, disse que o projeto era inconstitucional e criava algumas despesas para o município, e via que inúmeras vezes ele fazia em forma de indicações e chegou ir até conversar com o Prefeito em 2001, e seria um projeto que iria beneficiar o município. Disse que se uma empresa tivesse uma dívida com a Prefeitura ele arcaria com as despesas e liquidaria sua dívida com a Prefeitura e isso estava sendo feito na cidade de Indaiatuba e outras empresas estavam aderindo ao projeto. Disse que era conhecedor de grandes empresas que faziam investimento enorme na cultura. Disse que o projeto era autorizativo e aplicaria se quisesse e não havia necessidade de vetar, disse que era em projeto desse tipo que descobririam talentos em nosso município. Aparteou-o vereador: **Inácio Luiz Souto**: - Disse que convivia dentro da música e ele jamais seria contrário a um projeto como este, mas eles deram um parecer baseado em leis, disse que o projeto viria beneficiar novos talentos, ficava muito fácil de resolver essa questão, solicitou que alguns dos vereadores solicitasse o adiamento do projeto colocando as despesas que seria para a Prefeitura e colocar para as empresas que queiram investir no projeto. **Retornou o orador: Márcio Antonio Minatel**: - Disse que o vereador Inácio foi muito feliz em suas colocações, comentou que no projeto a Secretaria de Cultura deveria destinar um coordenador e um operador de som para integrar a equipe do caminhão e essas despesas não seriam criadas para a Prefeitura. **ADILSON GONÇALVES DE FARIA** – Disse que era membro da Comissão de Justiça e Redação e como não havia assinado o Parecer, solicitou que fosse colocado em votação pelo Plenário o adiamento do Projeto de Lei nº 108/03. Pela Ordem falou o vereador: **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Solicitou aos senhores vereadores que votassem contrários ao adiamento do Parecer. Pela Ordem falou o vereador: **ADILSON GONÇALVES DE FARIA** – Solicitou a retirada de seu pedido de adiamento do projeto. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Comentou que muito se falou em Comissão, e tinha certeza que o projeto era bom e tinham que derrubar o parecer. Disse que faziam tantas indicações e nada acontecia e os projetos que vinham da Prefeitura eram projetos de convênios que chegavam e tinham que ser votados na hora, disse que o projeto era bom e

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

baseado no Jurídico eles davam seu parecer, mas como não vinha nada do Executivo os vereadores tinham mesmo que tomar iniciativa, e solicitou que fosse derrubado o parecer e se fosse também vetado eles também derrubariam o veto e aprovariam o projeto. Colocado em votação o Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 108/03, foi rejeitado o Parecer Contrário. **3) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 11/2003** - Ementa: “Cria a ‘Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico’ e altera os dispositivos da Resolução nº 8/92, de 29 de julho de 1992 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste), como também dá outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Hédio de Jesus Brito). Recebeu Parecer da Comissão Permanente: de Justiça e Redação (com emendas) - Favorável. Colocadas em discussão as Emendas Supressiva e Aditiva da Comissão de Justiça e Redação. Ninguém querendo discuti-las foram colocadas em votação, foram aprovadas por todos vereadores presentes. Colocado em discussão o Projeto de Resolução nº 11/03, falaram os vereadores: **REGINA HELENA MORAES RÊGO** – Solicitou que fosse submetido ao Plenário o adiamento do Projeto e como ela faz parte do COMUDE gostaria de levar o projeto para poderem discutir o assunto e ajudassem a acrescentar algo para melhorar o projeto. Colocado em votação o adiamento do Projeto de Resolução nº 11/03, foi aprovado por todos vereadores presentes. **MOÇÕES – Nº 137/03** - Ementa: “Manifesta aplauso ao CAFA – Clube dos Amigos da Força Aérea, pela realização do 4º Encontro dos Ex-Soldados que prestaram serviço na Base Aérea de Pirassununga”. Autoria: Vereador Darci Simões Bueno. Colocada em discussão e ninguém querendo discuti-la foi aprovada por todos vereadores presentes. **Nº 138/03** - Ementa: “Manifesta aplauso à Exma. Secretária de Cultura, Sra. Ângela Martins Galter, por ocasião da realização do ‘II Festival Grande MPB’, e pelas parcerias efetuadas com o SESC - SP”. Autoria: Vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocada em discussão falou o vereador: **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que fez questão de ressaltar pessoalmente a Secretária pelo trabalho, pelo grande festival que foi realizado no município, disse que a Prefeitura parecia o Butantã, de tanto problema que o Prefeito criava, disse que ficava chateado de ver de um lado uma Secretária competente, séria e do outro lado um artigo de jornal que o Prefeito faz críticas ao vice-prefeito no lado pessoal e perseguição e que não levava a nada, estava na hora de fazer uma política séria de valorizar quem trabalhava e a Secretária de Cultura tinha um grande valor, e o que o Prefeito fez em seu artigo de jornal destruindo a pessoa do Vice-prefeito não como político, mas como cidadão e falando inverdades e só vinha prejudicar o município, e que o Partido Verde elogiava quando tinha que elogiar e criticava quando era para criticar e que o Prefeito fez não deveria ter feito com seus membros e o Vice Prefeito foi um dos que o ajudar a estar no sétimo andar. Ninguém mais querendo discuti-la foi

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

aprovada por todos vereadores presentes. **Nº 139/03** - Ementa: “Manifesta apelo à direção da Telefônica – Companhia de Telefonia, para que instale um ‘Orelhão’ na Escola Municipal Rural ‘Antonio Prezotto’, localizada no Bairro Santo Antonio do Sapezeiro”. Aatoria: Vereador Nézio Pereira da Silva. **Nº 140/03** - Ementa: “Manifesta apelo à direção da CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz, para que conceda aos municípios planos de parcelamento de seus débitos em até 24 meses”. Aatoria: Vereador Nézio Pereira da Silva. **Nº 141/03** - Ementa: “Manifesta apelo à direção da VIBA – Viação Barbarense para que instale aparelhos de rádio amador nos ônibus que operam nos bairros considerados perigosos”. Aatoria: Vereador Nézio Pereira da Silva. Colocadas em discussão e ninguém querendo discuti-las foram aprovadas por todos vereadores presentes. **Nº 142/03** - Ementa: “Manifesta aplauso ao Governo do Estado de São Paulo, UNESCO e ao Instituto Aírton Senna, pelo Projeto Escola da Família, que vem sendo realizado em Santa Bárbara d’Oeste”. Aatoria: Vereadora Sueli Bonfim. Colocada em discussão e ninguém querendo discuti-la, foi aprovada por todos vereadores presentes. **Nº 143** – Ementa – “Aplauso à Paróquia Santo Antonio, em especial ao Reverendíssimo Padre José Jorge Teodoro, pela colaboração e apoio na realização de quermesse beneficente em prol da ‘Casa Abrigo Novo Amanhecer’”. - Aatoria: Vereador Darci Simões Bueno. Colocada em discussão falaram os vereadores: **DARCI SIMÕES BUENO** – Disse que no final de semana houve uma colaboração muito importante do padre José Jorge quando fez uma quermesse em prol da Casa Abrigo, disse que sabia das dificuldades que passava esta entidade e iniciativas iguais a esta só vinham em benefício, vinham valorizar o serviço prestado pela direção da Casa Abrigo, e não era tarde salientar que pessoas inescrupulosas tentaram denegrir a imagem da Casa Abrigo nesta mesma paróquia e o padre iludido pelas más colocações das palavras, pelo mau comportamento de possíveis candidatos a políticos em nosso município fizeram difamação e calúnia contra a direção da Casa Abrigo. Disse que um candidato fora da época política deveria fazer uma campanha clara e honesta e não jogar na lata de lixo um trabalho sério desenvolvido pela Casa Abrigo e deixou seu repúdio a esses políticos que fora de época aproveitavam para denegrir uma entidade tão séria. **SÉRGIO RENATO DE CAMARGO** – Disse que era com grande tristeza que lamentava o que aconteceu na semana passada, e dava o nome do candidato que era o senhor Mário Heins, disse que ele sempre foi seu amigo, sempre estava conversando. Mas, que foram atingidos e sua esposa ficou várias noites sem dormir. Comentou que nunca usou a Casa Abrigo para fazer política, que sua esposa era presidente da Casa Abrigo. O senhor Mário Heins - ele tinha testemunhas :o senhor Nelson Vieira falou que deporia em favor, o senhor Antonio disse que ele próprio falou ao padre o que havia ocorrido. Salientou que deixaria um recado para o senhor Mario Heins: que eles estavam vivendo

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

um momento muito sujo na política, não só local e a ex-presidente Maria José Cavedal dos Santos Mano era conhecedora onde eles receberam cartas que mexiam com suas famílias, abalando moralmente e emocionalmente, e isso não vinha de hoje, telefonemas anônimos em suas casas, tinha pessoas denegrindo a imagem deles nas igrejas, o vereador José Antonio Aborihan Gonçalves sempre vinha solicitando que fossem tomadas providências, e eram tomadas e falou que era voluntário da Casa Abrigo, e durante esses quatro anos falaram que ele não fez nada por Santa Bárbara, mas pelo menos de 30 crianças de rua ele matou a fome. Comentou ainda que pedia respeito ao senhor Mario Heins, pois podiam existir dissabores que ele teria tirado o PTB do Mário Heins e que o Mario Heins tirou dele, mas, não toma porque ele tinha credibilidade dentro do PTB, mas tinha gente vibrando com tudo isso, mas fazia um apelo para quem é político e tinha vontade de ser, que viesse bater de frente com o vereador Sérgio Camargo, disse que andava com segurança porque sua profissão exigia isso, porque já sofreu três assaltos, disse que já foi alvo de ofensas dentro desta Casa, e ele tinha fé que Deus se encarregaria do rumo da história, porque se fosse para agir na força dos braços era muito fútil é passageiro, mas estavam havendo muitas maldades e deveriam apresentar propostas, disse que desagradou muitas pessoas mas ele teve coragem de falar. Salientou que foi comentado na quinta-feira que quando foi iniciada a Casa Abrigo a Prefeitura doava R\$ 1.000,00 (Um mil reais) por mês e hoje a Prefeitura doava R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais) por mês, que sumiam, e só tinha doze crianças. Na sexta-feira fez um empréstimo de R\$ 7.000,00 (Sete mil reais) para pagar os funcionários da Casa Abrigo e o empréstimo foi no Banco Real e quem foi o fiador foi ele. Disse para não brincar com entidades, e se ele foi um dos fundadores da Casa Abrigo ele que apresentasse as Atas que até hoje não tinha documentos, apresentasse as prestações de contas, que apresentasse os desvios de verbas que houve naquela casa, se quiser bater num político esteja a vontade, mas que não batesse nas famílias dos vereadores. Disse que já houve época que o Dr. Gilberto Colla virava a cidade de cabeça para o ar e nunca viu ninguém mexer com a família dele, via-se José Maria e Romaninho que odiavam, mas nenhum deles mexiam com as famílias, eram adversários políticos, e que antigamente venciam os políticos no palanque, e hoje era na covardia. Disse que fazia em público um convite não só para o senhor Mario Heins, mas para quem quisesse assumir a Casa Abrigo poderia, disse que a Casa tem um carro próprio e a Casa estava aberta para todos conhecerem, disse que é muito difícil levantar uma entidade. Disse que pedia respeito a entidade, podiam bater nele. Comentou que chegou hoje as sete horas na Câmara, almoçou na Câmara e um cidadão do Mário Heins abriu sua porta, discutiu com ele e vai na Delegacia dizer que o Presidente da Câmara o ameaçou, disse que não havia saído da Câmara e como iria ameaçar alguém em seu local de

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

trabalho, disse que o que havia falado não falou como Presidente e nem como vereador, falava com cidadão e disse que não precisava desse jogo sujo e tinha mais um ano e povo não é mais bobo e na última eleição lançou-se um panfleto que deu um cheque-mate em tudo, disse que nada tinha contra o sr. Mário Heins e se quiser a chave da Casa Abrigo estava a disposição para quem gasta tanto dinheiro em campanha antes do tempo, gastasse na Casa Abrigo. Ninguém mais querendo discuti-la foi colocada em votação, foi aprovada por todos vereadores presentes. **Nº 146** – Ementa - “Apelo a Secretaria de Estado dos Transportes pela continuidade das obras na Rodovia Luiz de Queiroz – SP-304, como também a construção das passarelas previstas para o trecho em nosso Município”. Aatoria Vereadora Regina Rego. **Nº 147** – Ementa – “Aplauso à direção e funcionários da Empresa Jornalística Diário de Santa Bárbara, pela comemoração de seus 18 anos”. Aatoria: Vereadora Regina Rego. Colocadas em discussão falou a vereadora: **REGINA HELENA DE MORAES RÊGO** – Disse que com muita tristeza tomou conhecimento que o governo com a queda de arrecadação obrigou que DER diminuísse as obras do recapeamento da SP-304, disse ainda que tinha a promessa de construção de três passarelas e lamentava porque era assustador o número de mortes nessa rodovia, e aproveitando a visita do Deputado Roberto Engler solicitou empenho junto ao Governo do Estado no sentido de trabalhar teor desta Moção junto a Secretaria dos Transportes e estaria encaminhando ao deputado cópia da moção para que as obras não fossem paralisadas. Solicitou que fosse retirada a moção nº 148/03, porque já existia uma outra moção na Casa. Colocadas em votações foram aprovadas por todos vereadores presentes. **REQUERIMENTOS:** Nº 583 – Anízio Tavares da Silva – “Informações sobre realização de uma campanha para arrecadação de remédios no Município”. Nº 584 – Anízio Tavares da Silva – “Informações sobre instalação de redutor de velocidade na Rua Fioravante Luiz Angolini, no bairro Residencial Furlan”. Colocados em discussão falaram os vereadores: **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Discorreu sobre o requerimento nº 583 em fazer um trabalho incentivando a população para conseguir um pouco mais de remédios para a população e os que os postos possuíam era insuficientes, comentou que a idéia era de fazer uma campanha para que as pessoas que pararam de usar os remédios e eles estivessem em condições de uso devolvessem ao Centro Médico, comentou que se fosse feito um bom trabalho esta campanha apresentaria um excelente resultado. **NÉZIO PEREIRA DA SILVA** – Parabenizou o vereador Anízio pelo requerimento nº 583, e era sabedor das dificuldades que o município tinha em relação a remédios, disse que a Rede Feminina de Combate ao Câncer tinha a mesma dificuldade por falta de medicamentos e muitos que passavam pela Farmácia do Centro Médico e não encontravam o medicamento iam até a sede da Rede Feminina de Combate ao Câncer buscar tais medicamentos, e que o Prefeito fizesse um

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

trabalho em cima deste requerimento. Colocados em votação foram aprovados por todos vereadores presentes. Nº 585 – Antonio Carlos Ribeiro – “Informações sobre execução de serviços de melhorias na Rua da Servidão, no bairro Jardim Europa”. Colocado em discussão falou o vereador: **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Discorreu sobre o requerimento nº 585, onde solicitava cinco braços de luz na referida rua, e era cobrado diariamente pela população daquela rua, disse que foi pessoalmente conversar com o Engenheiro Fernando e com o Prefeito e até o momento não foi executada a referida benfeitoria. Colocado em votação foi aprovado por todos vereadores presentes. Nº 586 – Carlos Fontes – “Informações com relação a construção de uma quadra de esporte no bairro Jardim Vista Alegre”; Nº 587 – Carlos Fontes – “Informações com relação a merenda do nosso município”. Colocados em discussão e ninguém querendo discuti-los foram aprovados por todos vereadores. A pedido do autor solicitou a o Requerimento nº 588 fosse lido na integra. Nº 588 – Gilmar Vieira da Silva – “Informações sobre o relatório do Tribunal de Contas referente ao exercício de 2001”. Colocado em discussão falaram os vereadores: **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Comentou que iria relatar alguns fatos que estava acontecendo no município em referência a administração e aqueles que lá trabalham, disse que não era novidade para ninguém onde o próprio Prefeito assumiu diante da imprensa em uma coletiva que a Prefeitura tinha se tornado a prática do nepotismo e o favorecimento para alguns amigos, sendo agraciados com cargos na administração, comentou que existia na ex-administração um termo de ajustamento de conduta com a Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região de Campinas, onde cargos que não são de confiança estavam sendo contratados na ex-administração e vinha ocorrendo sucessivamente. Disse que ao invés do Prefeito atual resolver o problema, ele aumentou ainda mais o problema contratando parentes e amigos, e era muito importante que todos prestassem atenção que iria acarretar muitas pesadas para o município, e dias atrás o Prefeito foi indagado por jornalista a esse respeito quando ele disse que não era verdade, disse que faltou com a verdade quando deu a resposta. Comentou que esteve na Procuradoria de Justiça e conversou com o Procurador por uma denúncia de dois advogados que trabalham na administração relataram a Procuradoria de que vinha ocorrendo o descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta por parte do Prefeito Municipal, que ao invés de demitir os cargos que não eram comissionados ele ainda contratou mais pessoas e se negava a enviar os documentos necessários para a Procuradoria Regional do Trabalho, e seria executado o TAC, onde a multa seria de R\$ 200,00 (Duzentos reais) diários por funcionários irregulares na administração, disse que não tinham o número exato porque o Prefeito se negava em enviar para esta Casa. Disse que aqueles que queriam seriedade e honestidade neste município eram perseguidos, comentou que

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

tinha dois relatos em suas mãos onde o Prefeito demitiu dois advogados concursados por terem feito denúncias ao Tribunal do Trabalho e por um erro da Promotoria a Prefeitura tomou conhecimento dessas denúncias. Disse que gravou um programa onde o Prefeito respondia aos fiéis da igreja e ofendia o padre dentro da igreja, comentou que o vereador Darci Simões Bueno poderia relatar ainda melhor porque ele estava presente neste dia, comentou que quando ele foi indagado pelo padre sobre o abandono que se encontrava a cidade e em especial a Zona Sul, onde o Prefeito ofendeu o padre, chamando inclusive o padre de mentiroso, desrespeitando uma autoridade dentro da igreja. Salientou que foi montada uma Comissão Processante de forma irregular, e a Comissão a mando do Prefeito não apurou os fatos com devia ser apurado não teriam feito um relatório onde a decisão foi em demitir dois advogados que prestaram concurso público. Leu uma parte do despacho do Prefeito com sua própria letra e assinatura onde dizia que considerando o relatório da Comissão Processante e todos documentos e depoimentos constantes do inquérito e que tramitava em Regime Absoluto de Sigilo e que deveria permanecer em sigilo o crime que ele vinha cometendo com a cidade. E que a administração estava usando a forma mais antiga de administrar perseguindo funcionários e até o Poder Legislativo muitas vezes era perseguida pela administração com inverdades, disse ainda que o Prefeito era irresponsável e que faltava com a verdade, disse que o tempo iria se encarregar disso. Convidou os vereadores para irem com ele na Prefeitura buscar na Secretaria de Administração a relação dos funcionários públicos do município, e havia denúncias de funcionários fantasmas no município. **DARCI SIMÕES BUENO** – Comentou que o vereador Gilmar Vieira da Silva tinha total razão, e que a Mesa Diretora enviou vários ofícios pedindo respeito a Lei Orgânica e respeito aos vereadores, e que cabia especialmente ao Prefeito responder de maneira clara, precisa e documentável os pedidos dos vereadores, disse que tinha cópias dos ofícios e seriam entregues ao vereador para providências a serem tomadas. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que se associava ao vereador Gilmar Vieira da Silva e que o poder subia na cabeça de algumas pessoas e no Poder Executivo estava mais visível e o Prefeito chegou a ir numa igreja e ficar perturbado com questionamentos de cidadãos e ofender um padre por ter feito um questionamento, disse que chegou ao ponto do Prefeito não respeitar nem mesmo uma igreja, disse que a única saída se não atender o requerimento era solicitar a cassação baseada no artigo 63 e a Câmara iria votar. Disse que o vereador Gilmar Vieira da Silva tinha razão em dizer que para ser líder do Prefeito na Casa era muito difícil ou teria que ser um vereador camuflado, e até do partido não tinha apoio e isso não era bom para a cidade, disse que faltavam 14 meses e onde é que iriam parar. Colocado em votação foi aprovado por todos vereadores presentes. Nº 589 – Gilmar Vieira da Silva –

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

“Informações da Secretaria de Educação a respeito de veículos adquiridos pela atual Administração Municipal”; Nº 590 – Gilmar Vieira da Silva - “Informações do Sr. Prefeito Municipal a respeito dos 3 concursos realizados pela Administração”; Nº 591 – Gilmar Vieira da Silva - “Informações sobre alvará, critérios e requisitos para o Trabalho Artesanal no Município”. Colocados em discussão e ninguém querendo discuti-los foram aprovados por todos vereadores presentes. Nº 592 – Nézio Pereira da Silva - “Providências com relação a melhorias na Praça localizada entre as ruas Belém e Natal, no Planalto do Sol”. Colocado em discussão e ninguém quis discuti-la, foi colocada em votação foi aprovada por todos vereadores. Nº 593 – Zilda de Fátima Barbosa - “Convite ao Excelentíssimo Senhor Antonio Mentor – Deputado Estadual, para explanar aos senhores vereadores sobre a questão do voto aberto”; Nº 594 – Zilda de Fátima Barbosa - “Convite a Ilustríssima Senhora Ana Maria Padovani Pires – Secretária Municipal de Educação, para explanar aos senhores vereadores sobre a aplicação dos recursos do FUNDEF”; Nº 595 – Zilda de Fátima Barbosa – “Informações sobre passar máquina na Estrada Olhos d’Água”; Nº 596 – Zilda de Fátima Barbosa – “Informações sobre instalação de caixas coletoras de correspondência no bairro Cruzeiro do Sul e adjacências”. Colocados em discussão e ninguém querendo discuti-los foram aprovados por todos vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente em exercício passou à **PALAVRA LIVRE** – Pela Ordem de inscrição fizeram uso das palavras os seguintes vereadores: **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que ele havia protocolado um projeto de lei, e que estava preocupado com o crescimento desordenado do município parando os loteamentos residenciais do município proibindo até a aprovação do Plano Diretor no município, disse que o Plano Diretor tinha mais de 160 artigos para serem estudados e era de grande importância e que havia mais de 18 loteamentos para ser instalados e isso não poderia acontecer um crescimento desordenado e a população já se encontrava num estado de miséria, disse que o projeto era do Legislativo e não dele, tinham que ver as condições que estava a cidade e parar imediatamente, e tinha um loteamento na região do Vista Alegre com mais de 2000 lotes, e naquela região desde o início da administração que estavam cobrando melhorias para aquela região e estava muito difícil de fazer alguma coisa, disse que não proibia o loteamento industrial e nem social, mas os loteamentos residenciais teria que parar, e tinha certeza que os vereadores votariam favoráveis a esse projeto e a cidade não tinha condições de suportar mais loteamentos. Aparteou o vereador: **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Disse que cumprimentava os autores do projeto, e se houvesse parecer contrário ao projeto eles votariam para derrubar o parecer, e era uma vergonha não terem enviado ainda para a Casa o Plano Diretor, disse que era chamar a Câmara de parque infantil,

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

disse ainda que o Plano viria para a Casa e o Prefeito sairia dizendo que os vereadores estavam retardando o andamento do Plano Diretor, disse que na Casa não tinha ninguém que tinha coragem de defender o Prefeito Municipal, e perguntou se o Prefeito teria coragem de dizer o por quê da demora de 32 meses para enviar o Plano Diretor. **Retornou o orador Benedito Alves da Costa**: Disse que o Plano Diretor era de grande importância já deveria estar na Casa para os vereadores estarem estudando o projeto e dar seguimento a outros projetos para ajudar a cidade e depois ver a direção a ser tomada pela administração, disse que a população estava aumentando, o desemprego aumentando e o povo reclamando de tudo, disse que um ex-prefeito o parabenizou pelo projeto que era sério e a Câmara teria que ajudar para que a cidade tivesse um planejamento. **Aparteou o vereador: José Antonio Aborihan Gonçalves** – Disse que não queriam fazer moções de repúdio, não queriam ficar reclamando que a cidade não estava andando, eles queriam aplaudir, elogiar o Prefeito, disse que não faltou apoio ao Prefeito, mas se não fosse tomadas providências radicais a cidade seria prejudicada. **Retornou o orador Benedito Alves da Costa**: Disse que se o projeto for inconstitucional, ele o jurídico da Casa iriam tomar a decisão, senão a Câmara iria afundar junto com administração, e os vereadores não poderiam aceitar. **Aparteou o vereador: Hélio de Jesus Brito** – Disse que tinha certeza que o projeto não era inconstitucional, era um projeto do Poder Legislativo, disse que se não for feito agora iriam sofrer no futuro. Disse que o projeto seria aprovado e iria fazer justiça, iria mostrar força e mostrar que Santa Bárbara tinha um Poder Legislativo. **Retornou o orador Benedito Alves da Costa**: Agradeceu as palavras do vereador Hélio de Jesus Brito. Finalizando disse que o projeto estaria proibindo o loteamento até que fosse aprovado o Plano Diretor do Município, depois terão argumentos para aprovar novos loteamentos. **CARLOS ALBERTO PORTELLA FONTES** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que ficava um pouco preocupado quando dizem que a política do próximo ano será a mais suja que vem por aí, comentou que fosse feita justiça devido aos panfletos distribuídos com endereços certos. **Aparteou o vereador: Márcio Antonio Minatel** – Disse que aqueles panfletos reverteu a situação, porque ele estava sendo parado por pessoas que diziam que eles conheciam o caráter dos vereadores. **Retornou o orador Carlos Alberto Portella Fontes**: Disse que o panfleto atingia a família, atingia pessoas que não tinha nada a ver, atingia a esposa, os filhos, atingia a família de um modo geral. Disse que atingisse somente o vereador ele concordava com o vereador Márcio Antonio Minatel, porque estava se tornando em benção, tentaram fazer isso e o tiro falhou. Disse que esperava que justiça fosse feita, esperava que o Delegado possa chegar no autor desses panfletos e a pessoa que fez era covarde, sem responsabilidade, não pensou nos filhos, na família,

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

só havia pensado em si, e que eles estavam incomodando alguém isso era verdade, e que ninguém atirava em cachorro morto, esse alguém estava atirando pedra porque queria derrubar algum fruto, disse que o bairro Jardim Vista Alegre foi totalmente tomado pelos panfletos, que a pessoa que fez esses panfletos era tão covarde que entregou de madrugada, gostaria de justiça, e as coisas estavam caminhando por estrada perigosa, e se eles queriam moralizar a política do município, disse que a população não assimilava mais isso, disse que a população queria que a saúde funcionasse, queriam ver resultados positivos, e se alguém tivesse que falar alguma coisa que viesse falar para ele e para os vereadores atingidos por estes panfletos e não fazer essa covardia. Aparteou o vereador: José Antonio Aborihan Gonçalves – Disse que não teve oportunidade de falar em público a esse respeito, disse que ele não foi atingido por esses panfletos, mas outros vereadores foram e que a Câmara deveria montar uma comissão para dar acompanhamento junto ao Delegado de Polícia e sugeriu ao Presidente solicitasse que o caso fosse entregue para a Polícia Federal, disse que a pessoa que fez isso era de Santa Bárbara, e tinham que mostrar a essa pessoa como se faz uma política, disse ainda que tem divergências com o Prefeito, mas nunca o atacou pelo lado pessoal, mas a pessoa atingiu três evangélicos e sem contar os outros vereadores, disse que ele era um vereador de carteirinha, comentou que faria um requerimento ao Presidente para que os fatos fossem resolvidos o mais rápido possível. **Retornou o orador Carlos Alberto Portella Fontes:** Agradeceu ao vereador e deixou sua indignação pelo rumo que a política estava sendo tomada no município. Disse que havia protocolado nesta Casa o projeto de lei que dispunha de autorização de construção de um posto médico no Jardim Vista Alegre, comentou que por diversas vezes fez moções e requerimento e já foi colocada emenda no orçamento do município desde 1997 solicitando que fosse construído um posto médico no referido bairro, disse que participou de uma reunião no CAIC onde foi discutido o Orçamento Participativo de 1998 e salientou que até agora não saiu do papel esse pedido não era para o vereador Carlos Fontes e sim para a população. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que não poderia deixar de falar sobre os panfletos que atacavam vários vereadores, disse que o que vereador José Antonio Aborihan Gonçalves estava certo em querer descobrir o responsável, disse ainda que os vereadores podiam ficar esperando porque vinha mais panfletos denegrindo imagens dos vereadores, disse que era um grupo que estava por trás disso tudo, que deveriam parar com esses panfletos para que a cidade tivesse uma política limpa, que não era essa maneira de fazer política, política se fazia com trabalho e não havia necessidade de fazer essa maldade. Comentou a respeito do requerimento onde solicitava a ligação da Avenida Alfredo Contato com a Avenida Santa

Ata da 27ª Reunião Ordinária, de 9 de setembro de 2003

Bárbara, disse que a avenida Alfredo Contato era comprida e chegava na avenida Santa Bárbara não tinham acesso, disse que recebeu a resposta de que eles não tinham uma previsão e eles iriam estudar. Encerrada a Palavra Livre, o Presidente em exercício, vereador Darci Simões Bueno, proclamou: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional”. Eu _____ (Gilberto Luiz de Godoy), Assessor Legislativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, _____(Selma Regina Daniel), Diretora Geral, subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, em 9 de setembro de dois mil e três.

SÉRGIO RENATO DE CAMARGO

- Presidente -

DARCI SIMÕES BUENO

- Vice-Presidente -

ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA

- 1º Secretário -

HÉDIO DE JESUS BRITO

- 2º Secretário -